VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

29 a 30 de Novembro de 2018

AS INTERFERÊNCIAS DAS PRÁTICAS INSTITUCIONAIS HOSPITALARES NA SUBJETIVAÇÃO DO ENFERMO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Andressa Palma de Lima (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil). Aline Sanches (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: andressapalma.lima@gmail.com

Palavras-chave: Hospital. Institucionalização. Psicanálise.

O objetivo da pesquisa é analisar como as práticas institucionais dos hospitais prejudicam a elaboração do adoecer e a participação ativa do sujeito hospitalizado em seu processo de cura. Trata-se de uma pesquisa teórico-conceitual, com características descritiva e exploratória, que analisará a institucionalização do hospital a fim de caracterizar alguns de seus efeitos nocivos para a reabilitação emocional do enfermo. Para tanto, utilizaremos das obras de Michel Foucault e seus contemporâneos, os quais dizem respeito à história do surgimento dos hospitais e como se deu a sua institucionalização, permeadas pela disciplina, controle de corpos, vigilância e discursos de saber-poder entre as equipes de saúde, em particular a figura médica, na relação com o paciente. Buscará evidenciar os efeitos da institucionalização sobre o indivíduo hospitalizado, a saber: a desconsideração da subjetividade humana, assim como de seus desejos pulsionais, tendo por consequência a redução do sujeito a sua condição fisiológica, em detrimento de sua condição psíquica e desejante. Além disso, a estigmatização cristalizada do paciente e a despersonalização, isto é, a perda da identidade e da autonomia serão descritas, a fim de ampliar a compreensão sobre a barreira que é imposta na capacidade de elaboração do adoecer dos indivíduos internados nos nosocômios. Utilizaremos autores que abordam o contexto hospitalar da perspectiva, para identificar e explorar os males de um tratamento unicamente orgânico e apartado da subjetividade. Tendo isto em vista, através de uma nova compreensão sobre a saúde, integrada e multidisciplinar, buscaremos elucidar a prática psicanalista no ambiente hospitalar, identificar possíveis estratégias de superação do paradigma institucional e os seus efeitos, destacando particularmente o psicanalista frente ao reconhecimento do sujeito em toda sua complexidade física e subjetiva, cerceada por componentes emocionais e históricos. Espera-se que a pesquisa contribua para problematizar as barreiras ao qual o sujeito é submetido durante a hospitalização, através da humanização possibilitada pela prática psicológica, a qual propõe a valorização do subjetivo e dos desejos dos enfermos em nosocômios.